

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 171 – outubro/2021 – semana 2

Na semana mais curta por conta do feriado nacional, o boletim Focus divulgado na última segunda-feira manteve tendências observadas anteriormente nas projeções para a atividade econômica e inflação, além de sinalizar maior aperto nos juros. Após a divulgação do resultado do IPCA de setembro, a projeção do mercado financeiro para a inflação em 2021 passou de 8,51% para 8,59%. A projeção mediana para a inflação em 2022 foi de 4,14% para 4,17%. Esses aumentos nas projeções para a inflação aconteceram a despeito do IPCA de setembro (alta de 1,16% no mês) ter vido um pouco abaixo do esperado, sinalizando que as correções correntes se devem a fatores que ainda não foram completamente incorporados às projeções. Além disso, a percepção de alívio na inflação de setembro foi logo mitigada pelo anúncio de um novo reajuste de preços de combustíveis e do gás de cozinha, com impacto estimado de cerca de 0,2p.p. No ano, o IPCA acumula alta de

6,90% e, em 12 meses, passou de 9,68% para 10,25%, que tende a ser o pico da inflação neste ano, pois a partir de outubro começarão a sair do cômputo anualizado as taxas elevadas que foram observadas no 4º trimestre do ano passado. A boa notícia foi a significativa redução do indicador de difusão (que mede o percentual de itens do IPCA que apresentam aumento), que caiu de 71,9% em agosto para 65,0%, estando, no entanto, ainda acima da média histórica. Nesse contexto, a projeção de mercado para a Selic ao final deste ano permaneceu em 8,25%, mas subiu para 8,75% ao final do ano que vem. Vale ressaltar que a projeção para inflação em 2023 segue ancorada no centro da meta, de 3,25%, indicando que o mercado acredita que os aumentos de juros serão suficientes para conter o atual processo inflacionário nesse horizonte. A previsão de crescimento PIB de 2021 foi mantida em 5,04% pela quarta semana consecutiva. Para o próximo ano, o mercado diminuiu a

expectativa de crescimento do PIB de 1,57% para 1,54%. Na semana passada, dois indicadores de atividade importantes foram divulgados e apresentaram desempenho ruim em agosto: a produção industrial (PIM-PF) caiu 0,7%, enquanto o comércio varejista (PMC) caiu 3,1%. Do exterior, sinais ambíguos, que não costumam alterar as tendências de revisões de projeções: na China, as vendas de imóveis caíram fortemente em setembro, amplificando os temores quanto ao importante mercado imobiliário do País. No entanto, dados positivos para as exportações chinesas (indicativo de demanda maior no mundo, dada a importância da China no comércio internacional) também foram divulgados. Nos EUA, a questão do teto de dívida (que, de tempos em tempos, ameaça paralisar o governo americano) deve caminhar com acordos entre democratas e republicanos, o que trouxe algum alívio. Por outro lado, os dados de criação de emprego em setembro (*Payrolls*) vieram abaixo do

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | [estudos@cnseg.org.br](mailto:estudos@cnseg.org.br)

esperado, mas provavelmente não o suficiente para alterar a trajetória esperada na política monetária americana, de redução nas compras de ativos (*taper*) e de probabilidade de aumento de juros já em 2022, não apenas em 2023, como anteriormente esperado, uma vez que os dados de inflação continuam a surpreender

para cima. A variação do índice de preços do consumidor (CPI) foi de 0,4% em setembro. Em 12 meses, o CPI acumula 5,4%. No calendário econômico, destaque para a divulgação dos demais indicadores de atividade em agosto: serviços, com a PMS, amanhã (14/10) e o IBC-Br, na sexta-feira (15/10).



Nº 171 – outubro/2021 – semana 2

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 171 – outubro/2021 – semana 2

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					08/10/21	01/10/21	10/09/21	09/07/21	08/01/21	08/10/21	01/10/21	10/09/21	09/07/21	08/01/21
4	PIB	-4,06%	6,41%	1,76%	5,04%	5,04%	5,04%	5,26%	3,41%	1,54%	1,57%	1,72%	2,09%	2,50%
4	PIB Indústria	-3,48%	9,99%	4,73%	5,50%	5,45%	5,50%	5,55%	4,05%	1,42%	1,40%	2,00%	2,22%	2,28%
4	PIB de Serviços	-4,47%	4,74%	0,45%	4,93%	4,98%	4,85%	4,53%	3,28%	1,50%	1,55%	1,97%	2,23%	2,50%
4	PIB Agropecuário	1,96%	3,34%	2,02%	2,56%	2,70%	2,89%	3,70%	2,42%	2,00%	2,10%	2,02%	2,35%	3,00%
1	IPCA	4,52%	6,90%	10,25%	8,59%	8,51%	8,00%	6,11%	3,34%	4,17%	4,14%	4,03%	3,75%	3,50%
1	IGP-M	23,14%	16,01%	24,87%	17,60%	17,67%	19,22%	18,35%	4,60%	5,00%	5,00%	4,99%	4,60%	4,00%
1	SELIC	1,90%	5,43%	3,00%	8,25%	8,25%	8,00%	6,63%	3,25%	8,75%	8,50%	8,00%	7,00%	4,75%
1	Câmbio	5,20	5,44	5,36	5,25	5,20	5,20	5,05	5,00	5,25	5,25	5,20	5,20	4,90
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,70%	59,34%	60,49%	60,90%	60,95%	61,00%	61,60%	64,95%	62,80%	62,95%	62,60%	63,55%	66,80%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-25,92	-6,54	-19,50	-3,00	-2,00	-1,58	-0,27	-16,00	-19,50	-18,55	-18,10	-14,30	-29,05
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	32,37	32,10	39,89	70,00	70,00	71,00	68,70	55,00	63,00	63,00	63,00	60,00	50,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	44,66	36,25	49,36	51,00	50,50	51,15	55,00	60,00	60,50	62,00	65,00	67,45	70,00
1	Preços Administrados	2,61%	12,70%	15,73%	13,57%	13,57%	12,35%	9,70%	4,02%	4,11%	4,10%	4,40%	4,50%	3,69%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 13/10/2021

Notas: 1- dados até setembro/21; 2- dados até agosto/21; 4- dados até junho/21.

Vide nota de referência de período.